

# INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 20 de dezembro de 2021 | Edição 1.519



## SESSÃO SOLENE NA CÂMARA LEGISLATIVA DO DF MARCA ANIVERSÁRIO DE 60 ANOS DO SINDICATO



O Sindicato dos Bancários de Brasília completou 60 anos de existência no dia 23 de novembro. A data foi lembrada em sessão solene comemorativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), na noite anterior (segunda 22), por meio remoto, com a participação de dirigentes da entidade e convidados.

A homenagem atendeu a requerimento do deputado Chico Vigilante (PT), que foi também o presidente da sessão. A mesa virtual do evento foi integrada pelo presidente do Sindicato, Kleyton Moraes, juntamente com a secretária-geral da entidade, Fabiana Uehara; a secretária de Saúde, Vanessa Sobreira; o diretor da Fetec-CUT Centro Norte José Garcia; e a secretária de Combate ao Racismo da CUT-DF, Samantha Sousa, que é também diretora da Fetec-CUT Centro Norte.

O deputado **Chico Vigilante** abriu a sessão destacando que o Sindicato “já nasceu pelos direitos dos bancários e também do conjunto da classe trabalhadora brasileira”. O parlamentar destacou a

presença do Sindicato na campanha “O Petróleo é Nosso”, nas mobilizações nacionais em defesa da democracia e no processo de consolidação de Brasília.

Durante a cerimônia, os componentes da mesa e convidados falaram sobre as lutas protagonizadas pelo Sindicato dos Bancários de Brasília nos seus 60 anos de existência, na defesa dos bancários, da classe trabalhadora e da sociedade, destacando os desafios atuais e futuros.

“Tão importante quanto comemorar os 60 anos de lutas e de glórias do Sindicato é também planejar o porvir. Sem sobra de dúvida, nosso sindicato é, antes de mais nada, foco de resistência, foco abnegado de transformação no que se refere à concertação de um mundo democrático e propício à condição humana. Não temos dúvida de que o muito que fizemos até aqui serve para nos embalar e nos encorajar na trajetória que temos pela frente”, destacou **Kleyton Moraes**, presidente do Sindicato.

## REFORMA ESTATUTÁRIA É APROVADA COM

# 85,35% DOS VOTOS

O Sindicato dos Bancários de Brasília agradece os associados pela participação em mais essa importante etapa da **nossa luta**

Em assembleia virtual iniciada dia 6 e encerrada na noite do dia 7, os associados e associadas do Sindicato dos Bancários de Brasília aprovaram por ampla maioria a reforma do Estatuto da entidade. Votaram 894 associados. Os votos favoráveis somaram 763 (85,35%), os contrários, 113 (12,64%) e as abstenções, 18 (2,01%).

A reforma estatutária aprovada pela assembleia propicia:

- adequação do quórum das votações para 50% + 1 dos eleitores;
- criação de cinco novas secretarias: aposentados, juventude, mulheres, combate à discriminação e organização do ramo financeiro;
- adequação dos prazos dos mandatos para 4 anos;
- adequação do Sindicato à LGPD;
- realização de encontros, eleições e assembleias em plataformas virtuais.

A modalidade de participação remota permite dinâmicas de interações compatíveis com as multitarefas desempenhadas pelos bancários e bancárias, como compromissos familiares, faculdade, entre outras, e agrega uma maior racionalidade na aplicação dos recursos da categoria.

“A reforma estatutária é um compromisso que assumimos com a categoria ainda na campanha eleitoral”, lembra **Kleyton Moraes**, presidente do Sindicato. “Com sua aprovação, deixamos de depender de exigências cartoriais ou de legislação específica para realizarmos os atos necessários à defesa dos interesses da categoria”, conclui o dirigente. O novo Estatuto do Sindicato está disponível em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

## ARTIGO

FABIANA UEHARA,  
SECRETÁRIA-GERAL DO  
SINDICATO E COORDENADORA  
DA COMISSÃO EXECUTIVA DOS  
EMPREGADOS DA CAIXA



## RESISTIR E RESISTIR... É O QUE TEMOS NA CAIXA

Mais um ano com os colegas cansados devido a sobrecarga de trabalho, metas desumanas, assédio institucional e reiteradas demonstrações de descaso em relação à deterioração das condições de trabalho, de saúde e de preservação da própria vida dos trabalhadores.

O diálogo da direção da Caixa com nossas entidades não flui de forma a efetivamente resolver as demandas e anseios dos empregados. As entidades pautam, reivindicam, cobram, mas os retornos, quando os recebemos, são aquém do necessário. E o futuro da empresa como instituição 100% pública segue permanentemente ameaçado por um processo de desmonte, com venda de ativos, norteados pela privatização.

A situação dos bancários e das bancárias, especialmente daqueles e daquelas que atuam nas agências atendendo diretamente à população, foi fortemente impactada e agravada por esse longo período de pandemia, que ainda não terminou e segue impondo sacrifícios e riscos aos trabalhadores e seus familiares.

Por parte da direção da empresa, nenhum reconhecimento. Só descaso, desrespeito e negacionismo. Negação à gravidade da pandemia da Covid e à estrita observância aos protocolos e às medidas de segurança, para proteção à saúde e à vida. Negação aos direitos dos trabalhadores, com imposição de sobrecarga de trabalho por meio de metas abusivas e de assédio moral. Negação da função social da Caixa e da importância da mão-de-obra qualificada de seus empregados. Negação da contratação dos concursados.

A luta dos empregados e empregadas por seus direitos, por reconhecimento, por condições de trabalho, em defesa da saúde e da vida e contra o desmonte da Caixa como empresa pública vem nos exigindo extrema capacidade de resistência. E vamos continuar assim, resistindo... até porque somos nós, empregados e empregadas da Caixa, que fazemos esta empresa ser grande e importante do jeito que é pra nossa sociedade e pro nosso país.

Entre os desafios para o próximo período, já postos em debate com a empresa, destacam-se o controle da jornada para quem realiza teletrabalho, melhorias efetivas nas condições de trabalho, o combate as metas desumanas e à "curva forçada" no programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) e a contratação de mais empregados.

Temos ainda a determinação de manter permanente o combate ao desmonte e à privatização da Caixa, assim como ao uso pessoal e político-eleitoral da empresa por seu presidente, Pedro Guimarães.

Não apenas resistiremos. 2022 vem aí com ar de esperança e nós estaremos mobilizados também por mudanças que levem à transformação no cenário desalentador que enfrentamos. Em busca de conquistas não só pra nós, mas pra toda a sociedade.

Afinal, se é público é para todos. Defender a Caixa é defender um Brasil menos desigual. Defender a Caixa passa também por defender todos os seus trabalhadores. Que venham novos e bons tempos!!!

# SINDICATO VAI À JUSTIÇA E DERRUBA OBSTRUÇÕES CRIADAS PELO BB AO GRUPO DE RISCO

Em decisão proferida na sexta (17), a Justiça determinou que o Banco do Brasil se abstenha de convocar para trabalho presencial os empregados que declarem a condição de grupo de risco ou coabitante.

A apresentação de documentos comprobatórios continua sendo necessária, mas a auto-declaração é suficiente para que o empregado se beneficie da decisão judicial e evite o retorno ao presencial. Com essa medida, na prática, o empregado aguardará em home office a análise procedida pelo BB.

Portanto, "todos aqueles que já solicitaram o enquadramento como grupo de risco ou coabitante já atenderam à exigência judicial. Deverão,



assim, aguardar em home office a análise do banco. Quem ainda não o fez, poderá fazê-lo agora, enviando os documentos por email ([gepes.df.pcmso@bb.com.br](mailto:gepes.df.pcmso@bb.com.br)) e declarando seu enquadramento como grupo de risco ou coabitante", esclarece **Humberto Maciel**, diretor de Assuntos Jurídicos do Sindicato em exercício.

## BANCÁRIOS DO BB COMEÇAM A RECEBER MAIS UM LOTE COM VALORES INCONTROVERSOS DA AÇÃO DOS ANUÊNIOS



O Sindicato obteve o pagamento da execução de anuênio de mais um lote para bancários do Banco do Brasil, que começaram a receber seus créditos. No momento, o lote 15 teve

liberado os créditos incontroversos (valor calculado pelo banco). As execuções continuam, porque o valor do cálculo do Sindicato é maior.

O Sindicato ajuizou duas ações coletivas de anuênios, parcela que foi congelada nos contracheques em janeiro do ano de 2000. A primeira ação beneficiou mais de 2 mil empregados, que já receberam os créditos. A segunda, que está em execução, teve os pagamentos iniciados com a liberação agora dos valores incontroversos.

Caso você seja um dos substituídos da segunda ação de anuênios e queira mais informações, entre em contato com [coletivo@lbs.adv.br](mailto:coletivo@lbs.adv.br) ou pelo Whatsapp (61) 99620-8882.

## ELEIÇÃO PARA DELEGADO SINDICAL DA COOPERFORTE SERÁ NESTA TERÇA (21) E QUARTA (22)

Nesta terça-feira (21) e quarta (22), os trabalhadores da Cooperforte votam para eleger o delegado sindical que os representará no próximo período. O processo eleitoral será de forma remota, através do sistema Vota Bem, disponibi-

lizado pelo Sindicato em seu portal ([www.bancariosdf.votabem.com.br](http://www.bancariosdf.votabem.com.br)) ou acessando o QR Code abaixo. O mandato é de um ano.

A votação vai até às 18h da quarta, e para participar do pleito os trabalhadores precisarão informar o número de matrícula, CPF e data de nascimento na hora da votação.

A diretora do Sindicato **Talita Régia** ressalta ainda a importância da participação da categoria no pleito. "O delegado sindical é um representante de base imprescindível para a organização nos locais de trabalho, pois dinamiza a atividade sindical, as campanhas coletivas e auxilia na

solução de conflitos laborais individuais e coletivos entre os trabalhadores. Então faça parte desse importante processo elegendo seu representante em seu local de trabalho, afinal juntos seremos sempre mais fortes", pontuou.



# ASSÉDIO COLETIVO, HUMILHAÇÃO: PRESIDENTE DA CAIXA SUBMETE EMPREGADOS A VERDADEIRO 'SHOW' DE ABSURDOS CAIXA



Mais uma vez o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, submete seus funcionários a situações constrangedoras. Na terça-feira (14), segundo dia do Nação Caixa, encontro de final de ano com os gestores que acontece em um resort no estado de São Paulo, ele repete, sem nenhum pudor, gestos de Bolsonaro e coloca todos para fazerem flexões em um palco. Não satisfeito, com a ajuda de uma ginasta, PG insiste para que um grupo de funcionários façam performances aéreas, como piruetas, o que acaba levando alguns deles ao chão.

As cenas deprimentes do show de humilhação e assédio coletivo viraram chacota na internet. “É importante frisar que esse assédio a que

os gestores foram submetidos é refletido em toda a empresa”, destaca a secretária-geral do Sindicato, **Fabiana Uehara**.

“É escandaloso o uso de dinheiro público com desvio de finalidade. A Caixa não é um quartel, é um banco público que deve ter como principal objetivo promover o desenvolvimento econômico e social do país e não ter seus recursos utilizados para favorecer ideologicamente seus dirigentes e o governo. É necessário que o TCU, MPU e MPT estejam atentos a essas práticas e ajam com o necessário rigor para coibi-las, com vistas a preservar os recursos e o patrimônio público”, enfatiza **Maria Gaia**, diretora da Fetec-CUT/CN e empenhada da Caixa.

## TELETRABALHO, BANCO DE HORAS E CONTROLE DE JORNADA EM DEBATE NA CAIXA

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal quer voltar a debater sobre o teletrabalho pós-pandemia e o controle da jornada dos empregados que realizam seu trabalho em home office. As negociações sobre os temas estão paradas desde 7 de outubro, quando ocorreu a última reunião de negociação sobre o tema.

“As negociações estão travadas porque o banco não concorda em realizar o controle da jornada para quem realiza seu trabalho em home office e quer vincular o acordo sobre teletrabalho após a pandemia com a aceitação do debate sobre banco de horas”, resumiu a coordenadora da CEE/Caixa, **Fabiana Uehara**, que também é secretária-geral do Sindicato.

## SINDICATO E BRB DISCUTEM TERMO ADITIVO, PLR E EXPANSÃO

Em reunião com o BRB no dia 9, o Sindicato deu sequência às negociações. A pauta do encontro contemplou PLR, situação dos funcionários selecionados no projeto de expansão para a Bahia, novas contratações e redação de novas cláusulas a serem propostas em termo aditivo ao acordo coletivo, em breve a ser submetido à apreciação dos funcionários em assembleia.

O Sindicato argumentou em favor da lógica e da construção histórica do modelo de PLR, sobretudo no atual contexto de pandemia. “Ter o reconhecimento do esforço na construção dos resultados da instituição é fundamental para os trabalhadores”, destaca o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**.



A direção do Sindicato propôs ao BRB discutir os termos aditivos da PLR, inclusive para primeiro e segundo semestre de 2022. “O banco avaliou possível a reivindicação do Sindicato, porém prefere estabelecer tratativas deixando o termo aditivo do segundo semestre de 2022 para a data base da categoria”, informa o diretor da Fetec-CUT/CN **Ivan Amarante**. A matéria completa você confere em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

## ITAÚ: CONTRA FECHAMENTO DE AGÊNCIAS E DEMISSÕES, SINDICATO PARTICIPA DE DIA NACIONAL DE LUTA

O Sindicato participou na quarta (15) do Dia Nacional de Luta dos funcionários do Itaú em protesto contra as demissões, o fechamento de agências, a pressão por resultados e o assédio moral. Em Brasília, o ato foi realizado nas agências da 504 Norte e do SIA, que serão fechadas definitivamente. Também foi realizado um tuitaço com a utilização da hashtag #QueVergonhaItaú.

“Exigimos respeito do banco e o cumprimento do acordo feito com

o movimento sindical de não demitir sem justo motivo. Em vez de demissão, em função do fechamento de agências, os bancários têm de ser realocados”, cobra **Sandro Oliveira**, diretor do Sindicato.



## SINDICATO MOBILIZA BANCÁRIOS DO BRADESCO CONTRA DESCASO DO BANCO COM FUNCIONÁRIOS E POPULAÇÃO

O Sindicato visitou 18 agências do Bradesco na quinta (16) para dialogar com os bancários e a população sobre as medidas nocivas adotadas pelo banco, como demissões, cobranças de metas abusivas e a retirada das portas giratórias de segurança em diversas unidades. Antes, no dia 23/11, foi realizado um Dia Nacional de Luta, com fechamento das duas agências da 504 Sul.

O diretor **Paulo Frazão** esclareceu que “o Sindicato percorreu as unidades do banco, levando informações aos trabalhadores, que estão preocupados, principalmente, com

os desligamentos na instituição financeira, que vem descumprindo a promessa de não demitir durante a pandemia de covid-19”. Nos nove primeiros meses de 2021, o banco obteve um lucro de R\$ 19,6 bilhões, mas demitiu 8.547 bancários.



APÓS PRESSÃO, ENCONTRO ANUAL DO SANTANDER É ADIADO. CONFIRA NO PORTAL [BANCARIOSDF.COM.BR](http://BANCARIOSDF.COM.BR).

Para mais informações, contate-nos  
via WhatsApp (61) 99801-1141



## CLÍNICA DO TRABALHO DO SINDICATO ATENDE IMPACTADOS PELO RETORNO AO TRABALHO PRESENCIAL

**O**s bancários e bancárias com saúde física e mental abalada pelo intempestivo retorno ao trabalho presencial imposto pelos bancos podem recorrer à Clínica do Trabalho do Sindicato para atendimento.

A Clínica do Trabalho do Sindicato acompanha, desde 2013, a deterioração da organização e das condições de trabalho e suas consequências para a saúde mental do bancário. “A pandemia agravou as condições de saúde dos trabalhadores, tornando

do ainda mais importante o atendimento aos bancários e bancárias em risco de adoecimento ou já acometidos por doenças do trabalho”, diz a secretária de Saúde do Sindicato, **Vanessa Sobreira**.

O atendimento durante esse período de pandemia está sendo feito por meio remoto. Para contar com acolhimento e ajuda profissional, basta que os bancários e bancárias façam contato pelo Whatsapp (61) 99801-1141 e aguardem retorno.

## “QUEM TEM FOME TEM PRESSA” ENTREGA 400 CESTAS DE ALIMENTOS EM POVOADOS QUILOMBOLAS DE MINAS

**D**ando continuidade à campanha “Quem tem fome tem pressa”, o Comitê de Solidariedade Bancária de Combate ao Coronavírus do Sindicato visitou vários povoados quilombolas de Minas Gerais, nos dias 17, 18 e 19 deste mês, onde foram entregues 400 cestas de alimentos. As comunidades beneficiadas foram o Distrito de Sagarana, a Chapada Gaúcha (Quilombos dos Buracos, Buraquinhos e Barro Vermelho I e II), e Distrito Serra das Araras (Quilombo do Morro do Fogo).

Secretário de Assuntos com a Comunidade do Sindicato e coordenador da campanha, **Antonio Abdan** esclareceu que as doações contam com a ajuda financeira da categoria bancária, o que possibilita a compra dos produtos para montar as cestas. “Graças aos bancários estamos fazendo essas doações, que esperamos que possam contribuir nesse momento difícil de crise sanitária, em que muita gente está desempregada e até mesmo passando fome”, disse ele.

O diretor do Sindicato **Eduardo Araújo** informou que a campanha “Quem tem fome tem pressa” é inspirada no legado do sociólogo e ativista dos direitos humanos Herbert de Sousa, o Betinho, e tem por objetivo levar segurança alimentar e sanitárias às pessoas em situação de vulnerabilidade social, durante a pandemia de Covid-19. “Desde o ano passado, já foram beneficiadas milhares de famílias”.



## SINDICATO, 60 ANOS! BANCÁRIO SINDICALIZADO, PARTICIPE DOS SORTEIOS DE INGRESSOS PARA SHOWS



**O** Sindicato está sorteando ingressos para shows musicais entre as bancárias e bancários sindicalizados. A iniciativa faz parte das comemorações pelos seus 60 anos, completados no dia 23 de novembro.

Já foram realizados sorteios para show do Geraldo Azevedo, Roupas Novas, Felipe Araújo, Molejo, Grupo Presença, George Henrique e Rodrigo, entre outros.

Sempre aos finais de semana, as apresentações são variadas. Para concorrer às cortêsias, basta acessar o QR Code, informar seus dados e especificar qual o show de seu interesse. A programação completa você confere no portal do Sindicato: [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).



EXPEDIENTE

INFORMATIVO  
**bancário**



[bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br)

**BANCÁRIOS** DF  
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

Filiado à CUT  
CENTRO NÓRTE  
CONTRAF  
FETEC

Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)  
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400  
Contatos (61) 3262-9090 – [imprensa@bancariosdf.com.br](mailto:imprensa@bancariosdf.com.br) | Tiragem Online | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF